

Ex-ministra acusa PT de 'satanizar' rivais

Candidata do PSB defende Neca Setubal, acionista do Itaú e coordenadora de seu programa de governo; aliados apontam 'terrorismo' eleitoral

ELEIÇÕES 2014

Isadora Peron
Ana Fernandes

A candidata do PSB à Presidência, Marina Silva, defendeu ontem a coordenadora do seu programa de governo, Neca Setubal, que é herdeira do Banco Itaú. Marina argumentou que ela já foi vista pelos petistas como "educadora", mas agora que está na oposição tem sido chamada de "banqueira".

Segundo Marina, Neca colaborou com propostas para o programa de governo de Fernando Haddad (PT) nas eleições municipais de 2012, mas hoje, como não apoia um projeto político do PT, estaria sendo "satanizada" pela sigla.

"Quando foi para a Neca ajudar o candidato Haddad, participando de seminários, ajudando a fazer seu programa de governo, eles (*os petistas*) não a desqualificaram. Há uma visão autoritária de um setor da esquerda de que se você estiver a serviço deles, então você está ungido pelo manto de proteção. Senão, você passa a ser satanizado", disse Marina, após cumprir agenda na zona leste de São Paulo.

Na última terça-feira, a presidente Dilma Rousseff, candidata pelo PT à reeleição, acusou Marina de ser sustentada por "banqueiros" em uma referência indireta a Neca. Segundo Marina, os advogados do PSB estudam que medidas legais podem ser tomadas para rebater o que ela chamou de "calúnias".

A campanha já entrou com um pedido de resposta no Tribunal Superior Eleitoral contra o



NELSON ALMEIDA/AFP

Toma lá. Em SP, Marina destaca 'visão autoritária' do PT

PT por causa de uma inserção veiculada na TV com críticas à proposta do PSB de garantir a autonomia ao Banco Central por meio uma lei. A propaganda sugere que a medida colocaria em risco os ganhos sociais conquistados pela população na última década.

Medo. Aliados de Marina também saíram em defesa da candidata. O vice da chapa, Beto Albuquerque, disse que o "PT está passando do limite" nos ataques. "A ânsia do PT de espa-

lhar o terrorismo é tão grande que só falta contratar a Regina Duarte", ironizou.

O coordenador do programa de governo do PSB, Maurício Rands, usou a mesma metáfora ao afirmar que os adversários estão usando um "discurso Regina Duarte" para atacar Marina.

Em 2002, a campanha do então candidato à Presidência do PSDB, José Serra, usou depoimento da atriz contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Na propaganda, Regina Duarte dizia ter "medo" do que

poderia acontecer caso o petista fosse eleito. A assessoria da atriz foi procurada, mas não enviou resposta até o fechamento desta edição.

Diante da tentativa dos adversários de desconstruir a imagem de Marina, os coordenadores da campanha marcaram uma reunião para amanhã para discutir se será preciso rever a estratégia de apenas se defender das acusações. Parte deles argumenta que talvez o melhor caminho seja também partir para o ataque. /

COLABOROU VINICIUS NEDER